



DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS BOLSISTAS DO PIBID BIOLOGIA DO IFSULDEMINAS–CAMPUS MACHADO PARA COLOCAR EM PRÁTICA O PROGRAMA NAS ESCOLAS PÚBLICAS PARTICIPANTES

Jaqueline dos Reis-1

Marycall Rodrigues Cardoso-2

1-IFSULDEMINAS-CAMPUS MACHADO

2-IFSULDEMINAS-CAMPUS MACHADO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) oferecida pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior tem por finalidade oferecer bolsas para alunos dos cursos de licenciatura, para que exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de Ensino Básico, antes do término do curso, aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino nas instituições Federais, Estaduais e Municipais.

No IFSULDEMINAS - Machado o projeto conta com quarenta bolsistas, sendo vinte estudantes de Licenciatura em Informática e vinte em Ciências Biológicas. O plano de trabalho da Licenciatura em Ciências Biológicas do campus tem por objetivo a formação teórica e prática através da vivência proporcionada pela implantação de um “Laboratório Móvel” que conterà kits de experimentação com materiais de baixo custo com a finalidade de facilitar a tarefa dos docentes de levar a prática até a sala de aula, tornando mais contextualizadas as aulas de Ciências Naturais. Desde 2011 os bolsistas vêm desenvolvendo ações em duas escolas de Educação Básica do município de Machado/MG visando conhecer o ambiente escolar em sua estrutura física, social e educacional para a disponibilização do “laboratório móvel”. Além de conhecer o ambiente escolar, os discentes pesquisaram e testaram experiências de acordo com o planejamento anual de Ciências e Biologia das escolas, para adicioná-las ao kit de experimentos, e logo após voltaram para as escolas para começar a aplicar as experiências nas salas juntamente com os professores de Ciências e Biologia.

Segundo Souza (2007) as aulas aliadas a recursos didático-pedagógicos, no processo de ensino-aprendizagem são importantes para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo criatividade, habilidades e competências.

Tendo em vista a importância dessa interação dos discentes com o ambiente escolar, esta pesquisa teve como objetivo destacar algumas dificuldades encontradas pelos bolsistas do PIBID Biologia de Machado para colocar o Programa em prática nas escolas em que estão inseridos e levantar hipóteses de melhoria para superação dessas dificuldades.

Um dos principais papéis do PIBID, talvez o principal, é o de aproximar os bolsistas, discentes do Curso de Licenciatura em Biologia, da realidade das escolas públicas e salas de aula. O distanciamento entre as instituições de formação de professores e os sistemas de ensino da Educação Básica foi denunciado no Parecer do CNE/CP No. 009/2001, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Desde então, nos mais diversos espaços ligados às licenciaturas, são evidentes esforços de aproximação e interação com a Educação Básica como condição para o aprimoramento da formação de professores. A Educação Básica é o principal campo de inserção dos licenciados no mundo do trabalho em educação. Por isso, formá-los, na universidade, interagindo constantemente com este mundo, é imprescindível para que se tornem profissionais conscientes dos problemas, necessidades e potencialidades do campo em que vão atuar. Por tanto esse estudo tem por finalidade destacar quais as dificuldades encontradas pelos bolsistas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – campus Machado, para colocar em prática o programa que está sendo desenvolvido em duas escolas estaduais do município de Machado, e quais as opções para superação dessas dificuldades.

Fazer um levantamento das maiores dificuldades encontradas pelos bolsistas do PIBID biologia, para colocar o programa em prática na escola pública em que estão atuando, e quais são as possibili-

dades para que elas sejam superadas. O principal objetivo é que a pesquisa sirva de exemplo para outros grupos do PIBID que estão iniciando, para que possam trilhar um novo caminho para desenvolver o programa.

A pesquisa foi realizada através uma entrevista feita com os 20 bolsistas do PIBID Biologia com as seguintes perguntas:

- Quais as dificuldades que você encontrou para colocar em prática o PIBID na escola em que está?

- Qual sua sugestão pra que essas dificuldades sejam superadas?

Na pesquisa alguns bolsistas preferiram não responder, ou acharam que as dificuldades foram mínimas que nem precisavam ser destacadas. As opiniões dos bolsistas das duas escolas públicas participantes foram semelhantes, dentre todas as dificuldades citadas por eles podemos destacar:

- A falta de informação dos professores, diretores, supervisores e todos os cooperadores das escolas sobre qual a verdadeira função do PIBID;

- Bolsistas ficam às vezes com mãos atadas para fazer alguma atividade na escola, por serem confundidos com estagiários;

- Receio dos professores com relação à prática em salas de aula, por ainda não conhecerem o programa, estão sempre correndo de salas em salas para darem suas aulas, e não possuem tempo disponível para participar do projeto;

- Falha na comunicação entre todos os bolsistas e supervisores;

- Uma das escolas não possui laboratório, que é indispensável para dinamizar as aulas e despertar o interesse dos alunos em conhecer e vivenciar a ciência do dia-a-dia;

- Existem professores tradicionais que fazem resistência ao uso de um laboratório e/ou recursos didáticos, pois acabam achando que é trabalhoso e ocupa muito tempo das aulas.

Sugestões para superar as dificuldades;

- Realizar uma apresentação mais detalhada e formal a todos os funcionários e cooperadores da escola, não apenas para os professores de ciências e biologia, para que conheçam e participem mais ativamente do Programa e conseqüentemente os bolsistas possam ter mais liberdade pra atuar nas escolas.

- Criar uma maior aproximação entre bolsistas e educadores para que enxergue

o laboratório como um aliado, um recurso, um mecanismo auxiliador, e não um trabalho a mais.

- Aumento na comunicação entre os bolsistas e supervisores;

- Mais esforço por parte dos bolsistas para se inserir e participar de todos os projetos, programas e acontecimentos da escola.

As dificuldades encontradas pelos bolsistas podem ser vistas como “dificuldades iniciais”, eles estão na fase onde começam atuar diretamente na escola com colaboração dos supervisores e coordenadores. Conforme as respostas obtidas, a falta de conhecimento dos professores sobre o programa é a maior dificuldade encontrada pelos bolsistas e tem dificultado o desenvolvimento do projeto, desse modo, na medida em que os bolsistas do PIBID tentam desenvolver ações para a melhoria do ensino da Biologia nas escolas públicas de Machado, o mesmo tende a privilegiar a aproximação dos bolsistas com o ensino básico das escolas públicas do município.

Certos de que todo este processo contribui para uma experiência extremamente valiosa para superação dessas dificuldades, são de extrema importância todas as reuniões do PIBID, para que exista o compartilhamento das dificuldades encontradas e das vitórias conquistadas pelos bolsistas em cada escola. Sabemos que dificuldades sempre irão existir, mas a maioria é para crescimento tanto do Programa como profissional de cada um.

Referências Bibliográficas

Sangiogo F.A, Lima F.O. , Molin V.G. D, Maldaner O.A, A importância atribuída ao ensino experimental na Educação, Em ciências naturais-disponível em <http://www.projetos.unijui.edu.br/gipecc/cie-inov-criat/otavio6.pdf> / acesso 20/04/2012.

Fernandes C.P, Plano de trabalho do PIBID UFSJ- disponível em http://www.pibid.ufsj.edu.br/ver_projeto.php?secao=ver_conteudo&id_conteudo=275&id_projeto=9 acesso em 01/09/2012

Área: Biologia; PIBID

Palavras-chave: Dificuldades, Colocar em prática, Escolas públicas